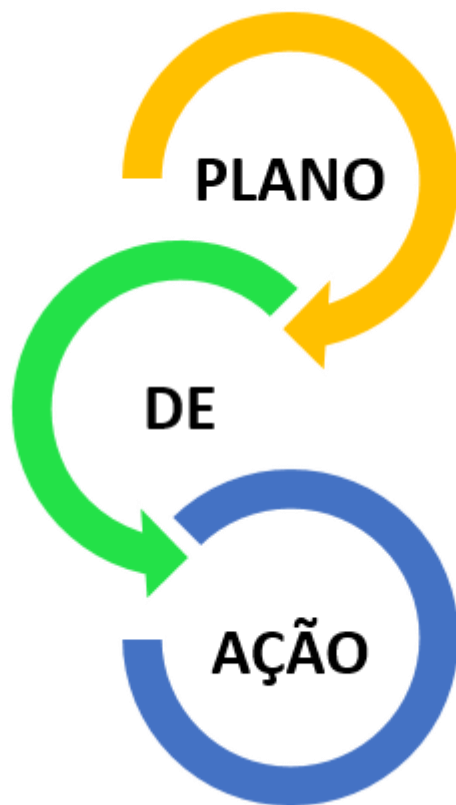




PLANO DE AÇÃO PARA GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS EM ÁREAS RURAIS

GUILHERME RIBEIRO MARTINS DOS SANTOS
REJANE JUREMA MANSUR CUSTÓDIO NOGUEIRA
MARÍLIA REGINA COSTA CASTRO LYRA

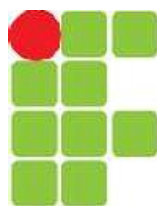
**Plano de Ação desenvolvido a partir da dissertação submetida ao
Programa de Pós-Graduação em Gestão Ambiental, para
qualificação como requisito para obtenção do grau de Mestre em
Gestão Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Pernambuco.**

Linha de Pesquisa: Gestão para Sustentabilidade

Coautores:

**Rejane Jurema Mansur Custódio Nogueira e Marília Regina Costa
Castro Lyra**

Diagramação: Guilherme Ribeiro Martins dos Santos



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PERNAMBUCO



Mestrado Profissional em
Gestão Ambiental - MPPGA

2023

Sumário

1. Apresentação.....	4
2. Plano de Ação para Gestão de Resíduos Sólidos em Áreas Rurais.....	5
3. Referências Bibliográficas.....	9

1. APRESENTAÇÃO

Plano de Ação é o planejamento de todas as ações que devem ser implementadas para que se possa atingir os resultados almejados no prazo estipulado para cada uma delas, no âmbito do PGIRS (BRASIL, 2012a).

Foi nesse sentido que se deu a construção de um Plano de Ação para a Gestão de Resíduos Sólidos em Áreas Rurais, aplicável ao semiárido e, portanto, a várias regiões do Brasil, especialmente do seu Nordeste, visando contribuir com a sociedade civil em prol do seu desenvolvimento sustentável. O Plano compreende o detalhamento dos objetivos e ações estratégicas, as atividades previstas e indicativo de período de realização de cada etapa do processo, que possui duração estimada em 18 meses. No Plano de Ação são indicadas quatro estratégias para auxiliar o poder público municipal e as entidades coletivas das comunidades rurais na orientação sobre os melhores encaminhamentos para desenvolver uma gestão participativa dos resíduos sólidos.

As estratégias apresentadas no Plano de Ação, apresentado a seguir, são compatíveis com as exigências da Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei nº 12.305/2010 e prevê a inclusão social dos catadores de materiais recicláveis como referencial em desenvolver social, economicamente e ambientalmente as áreas rurais do semiárido.

2. PLANO DE AÇÃO PARA GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS EM ÁREAS RURAIS



PLANO DE AÇÃO PARA GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS EM ÁREAS RURAIS

Objetivos Estratégicos	Ações Estratégicas	Atividades Previstas	Prazo inicial de execução	Prazo final de execução
Implantar o sistema de coleta seletiva e gestão de resíduos sólidos para áreas rurais	Realizar diagnósticos sobre a coleta de resíduos sólidos nas áreas rurais	Realizar estudo e levantamento diário dos resíduos sólidos coletados em uma comunidade rural	Mês 01	Mês 02
		Elaborar relatório contendo as informações coletadas em campo sobre os resíduos sólidos em áreas rurais	Mês 02	Mês 03
	Incentivar a criação de uma Associação de Catadores de Materiais Recicláveis nos municípios ou apoiar alguma já existente	Realizar reuniões com grupos ou entidades associativas para estabelecer parcerias	Mês 01	Mês 02
		Apoio na regularização de entidade associativa de catadores e encaminhar aprovação na Câmara Municipal para definir como entidade de utilidade pública	Mês 01	Mês 02
		Elaborar documentos de convênios e assinatura com a entidade	Mês 02	Mês 03
	Instalação de Centro de Triagem de Resíduos Sólidos Municipais	Elaboração de Projeto Técnico para Centro de Triagem de Resíduos Sólidos	Mês 01	Mês 02
		Levantamento Técnico dos equipamentos necessários para Centro de Triagem	Mês 01	Mês 02
		Definir local para instalação de Galpão de Triagem e armazenamento de resíduos sólidos recicláveis	Mês 01	Mês 02
		Abertura de processos licitatórios para execução de obra de galpão e equipamentos necessários para Centro de Triagem	Mês 02	Mês 03
		Construção de obra de galpão e compra de equipamentos necessários para centro de triagem de resíduos sólidos	Mês 06	Mês 07
		Iniciar operação do Centro de Triagem de Resíduos Sólidos Municipais	Mês 08	Indefinido

	Aquisição de Caminhão Compactador e Coletor de Resíduos Sólidos Recicláveis	Abertura de licitação para compra de caminhão coletor e compactador	Mês 02	Mês 03
		Compra de caminhão coletor e compactador	Mês 06	Mês 07
	Atualização de documentos norteadores da gestão de resíduos sólidos municipais ou intermunicipais	Elaboração de relatórios com encaminhamentos da gestão de resíduos sólidos de áreas rurais para atualização de documentos norteadores da gestão de resíduos sólidos municipais ou intermunicipais	Mês 05	Mês 07
		Atualização do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) ou Convênio de Cooperação Técnica de Consórcios Intermunicipais de Resíduos Sólidos (CIRS) ou outro documento norteador da gestão de resíduos sólidos no município	Mês 07	Mês 10
Implantar os Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) de Resíduos Sólidos	Implantação dos PEVs nas áreas rurais do município	Elaborar Projeto Técnico de Pontos de Entrega Voluntária - PEVs para as comunidades rurais com estrutura adequada para armazenamento de materiais recicláveis	Mês 03	Mês 04
		Realizar um levantamento de locais adequados para instalação dos PEVs nas áreas rurais	Mês 04	Mês 05
		Licitar as obras ou compra dos PEVs	Mês 04	Mês 08
		Construir e instalar, no mínimo, 01 (um) PEV por comunidade rural do município	Mês 09	Mês 12
Educação Ambiental e Conscientização das comunidades rurais para a gestão de resíduos sólidos	Campanha de sensibilização para a correta destinação dos resíduos sólidos nas comunidades rurais	Reuniões com associações e lideranças comunitárias sobre o sistema de coleta seletiva e a destinação correta de resíduos sólidos nas propriedades rurais	Mês 06	Mês 08
		Divulgação em meios de comunicação (como rádios e TVs) e mídias sociais do sistema de coleta seletiva em áreas rurais	Mês 08	Mês 18
		Produção de material informativo (Folders e Cartilhas) sobre a destinação correta de resíduos sólidos das propriedades rurais	Mês 08	Mês 09
	Projeto de Educação	Criação de coordenação com equipe do poder público municipal e entidades da sociedade	Mês 08	Mês 09

	Ambiental com foco em resíduos sólidos de áreas rurais em escolas municipais	organizada, estudantes e professores para desenvolvimento do projeto		
		Elaboração e distribuição de cartilha informativa sobre a gestão de resíduos sólidos em áreas rurais	Mês 09	Mês 12
		Elaboração de cronograma de ações (palestras, cursos, atividades e oficinas) nas escolas sobre a gestão de resíduos sólidos em áreas rurais	Mês 08	Mês 14
	Projeto de Intervenção Socioambiental com foco em resíduos sólidos nas comunidades rurais	Criação de coordenação com equipe do poder público municipal e entidades da sociedade organizada para desenvolvimento do projeto	Mês 08	Mês 09
		Elaboração de cronograma de ações (palestras, cursos, atividades e oficinas) nas comunidades rurais sobre a gestão de resíduos sólidos em áreas rurais	Mês 08	Mês 12
		Elaboração e Execução de Projeto de intervenção em Compostagem de resíduos orgânicos em áreas rurais	Mês 08	Mês 12
		Elaboração de projetos de fomento para captação de recursos e investimentos em saneamento básico rural (com foco em resíduos sólidos)	Mês 08	Mês 12
		Execução dos investimentos disponíveis da área de saneamento básico com foco em resíduos sólidos	Mês 12	Mês 18
	Monitoramento das ações de Intervenção e Educação Ambiental e Implantação do Sistema de Coleta Seletiva nas comunidades rurais	Criação de comitê de acompanhamento e avaliação do sistema de coleta seletiva e dos projetos de intervenção e educação ambiental	Mês 10	Mês 12
		Elaboração de relatórios anuais com indicadores de desempenho do sistema de coleta seletiva e dos projetos de intervenção e educação ambiental	Mês 13	Mês 18
		Realização de audiência pública municipal (anualmente) para divulgação dos resultados e desafios do sistema de coleta seletiva e dos projetos de intervenção e educação ambiental	Mês 18	Mês 18

Fonte: autoria própria (2023).

3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRELPE. PANORAMA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO BRASIL. 2022. **Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais**. Disponível em <https://abrelpe.org.br/panorama/>. Acesso em 06 jul. 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT **NBR 10004**: Resíduos Sólidos – Classificação. Rio de Janeiro-RJ, 2004. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.

BRASIL. Lei nº. 9795 de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. República Federativa do Brasil. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em 02 jan. 2022.

BRASIL. Lei n.º 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Republica Federativa do Brasil. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em 20 jan. 2022.

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Caderno didático técnico para curso de gestão de manejo de resíduos sólidos em áreas rurais do Brasil**. Brasília : Funasa, 2020. 49 p. Disponível em: https://www.funasa.gov.br/documents/20182/38564/CADERNO_SUS_TENTAR_Curso_de_Gestao_de_manejo_de_residuos_solidos_em_areas_rurais.pdf/4daeb9a6-fa36-4543-87a2-6200d1fc1c40 . Acesso em: 03/11/2023.

BRASIL. Plano Nacional de Resíduos Sólidos. 2022. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2022/decreto/Anexo/and11043.pdf Acesso em: 01/11/2023.

PENELUC, M. C.; SILVA, S. A. H. **Educação ambiental aplicada à gestão de resíduos sólidos**: análise física e das representações sociais. Revista Faced, n.14, p.135-165, 2008.

SILVA, Rosa Adeyse *et al.* A gestão dos resíduos sólidos no meio rural: o estudo de um assentamento da Região Nordeste do Brasil. **Gestão e Sociedade**, v. 8, n. 20, p. 593-613, 2014.